



Declaração Ambiental 2005

Costampa – Estamparia de Malhas e Confecções Lda.



0. Índice

0. Índice	2
1. Introdução	3
2. A Nossa Empresa	4
3. Actividades, Produtos e Serviços	5
4. Política da Qualidade e Ambiente	7
5. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente	8
5.1. Gestão do SQA	8
5.2. Gestão Ambiental	8
6. Aspectos Ambientais Significativos	9
6.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Classificação	9
6.2. Registo dos Aspectos Ambientais Significativos	10
7. Programa de Gestão Ambiental	12
7.1. Objectivos e Metas Ambientais em 2005	13
7.2. Programa de Gestão Ambiental 2006	19
8. Comportamento Ambiental em 2005	20
8.1. Águas Residuais	20
8.2. Emissões Gasosas	21
8.3. Resíduos	21
8.4. Consumo de Recursos Energéticos e Não Renováveis	22
8.4.1. Gasóleo	22
8.4.2. Gás Propano	22
8.4.3. Electricidade	22
8.4.4. Água	23
8.5. Óleos Usados	23
8.6. Ruído Ambiental	23
9. Partes Interessadas	24
9.1. Avaliação da (in) Satisfação	24
9.2. Comunicação e relações externas	24
9.3. Participação dos trabalhadores	24
10. Outros Parâmetros Ambientais	25
10.1. Avaliação da Conformidade Legal	25
10.2. Cumprimento Legal	25
10.3. Acidentes/ Emergências Ambientais	26
10.4. Investimentos Ambientais	26
11. Informações Úteis	27
11.1. Dados da Empresa	27
11.2. Representante da Gestão	27
12. Verificador Ambiental	28

1. Introdução

Mais uma vez, a Costampa publica a sua Declaração Ambiental, desta feita referente ao ano 2005, em cumprimento do estabelecido no regulamento do Sistema de Eco-Gestão e Auditoria Comunitário (EMAS). É de salientar que esta é já a terceira Declaração Ambiental que publicamos desde que iniciamos o nosso processo de registo no EMAS.

A nossa empresa pertence ao role de empresas do ramo têxtil, mais concretamente do subsector de estamparias, no entanto não queremos ser vistos como mais uma empresa têxtil, por isso mesmo lutamos para sermos reconhecidos por todos.

Costampa é sinónimo de Experiência e Inovação, alicerçada numa forte componente de formação e qualificação dos nossos funcionários. O nosso lema passa pela melhoria contínua dos nossos produtos e serviços, de modo a proporcionar a todos os nossos Clientes serviços inovadores, com qualidade e que sejam amigos do ambiente.

Como a Costampa é uma empresa que se preocupa com o meio ambiente, aposta na escolha de fornecedores qualificados que, em conjunto com a Costampa, estão sempre atentos à evolução do mercado, procurando sempre produtos alternativos e mais amigos do ambiente.

Somos uma empresa certificada desde 2003 segundo as normas NP EN ISO 9001:2000 (Gestão da Qualidade), NP EN ISO 14001:1999 (Gestão Ambiental) e mais recente pelo Öko-Tex Standart 100 (ecologia Humana), estamos também registados no EMAS (Sistema Comunitário de Eco-gestão e Auditoria) desde Agosto de 2005. Podemos já afirmar que a integração na nossa empresa de um Sistema Integrado de Qualidade e Ambiente foi, para nós, uma aposta ganha. Agora, mais do que nunca, sabemos que podemos dar ainda mais garantias de qualidade aos nossos clientes, e sabemos que também as nossas escolhas a nível de fornecedores e o nosso relacionamento com Outras Partes Interessadas são ainda melhores do que eram antes.



Fig.1.1 – Vista Exterior da Costampa

2. A Nossa Empresa

A COSTAMPA – Estamparia de Malhas e Confecções, Lda., está localizada no concelho de Vizela, na Rua das Arcas, freguesia de Infias.

Somos uma empresa que conta já com mais de 25 anos de existência e desde sempre trabalhamos para proporcionar aos nossos clientes o melhor serviço de estamparia peça a peça, o que nos permite dizer que somos hoje uma empresa que se destaca no sector têxtil – ramo de estamparia.

A satisfação dos nossos clientes é a nossa prioridade, por isso queremos que os mesmos tenham cada vez mais garantias do nosso trabalho, prova disso é o facto de sermos uma empresa certificada segundo as normas NP EN ISO 9001:2000 (Gestão da Qualidade), NP EN ISO 14001:1999 (Gestão Ambiental) e registada no EMAS (Sistema Comunitário de Auditoria e Eco-Gestão).

Foi iniciado em 2005 a certificação pela norma Öko-tex Standart 100, Produtos Classe II (produtos em contacto directo com a pele), para comprovar o cumprimento dos requisitos relativos à ecologia humana exigidos pela norma, a concluir no início de 2006.

Estas certificações vieram reforçar a nossa política de melhoria contínua dos nossos produtos, serviços e desempenho ambiental, cuja gestão é garantida pelo Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente (SQA).

A melhoria continua dos nossos produtos e serviços passam pela concepção e desenvolvimento de novos produtos. No sentido de reforçar a concepção e desenvolvimento de novos produtos, estamos a desenvolver um espaço dentro da empresa que contará com um grupo de pessoas com formação na área do design e concepção de produtos, e que prestarão um apoio mais personalizado aos nossos clientes. Assim, os nossos clientes poderão, em conjunto com a Costampa, criar na nossa empresa as suas colecções e desenvolver os seus produtos.



Fig.2.1 – Certificado de Registo no EMAS



Fig.2.2 – Modelo de etiqueta Öko-Tex Standart 100

3. Actividades, Produtos e Serviços



Fig.3.1 – Sala de Amostras



Fig.3.2 – Gabinete C&D



Fig.3.3 – Nova Secção de C&D

A Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas é para nós o factor mais importante, por isso mesmo é que apostamos na constante inovação do nosso parque de máquinas, das nossas infra-estruturas, e principalmente na formação dos recursos humanos.

A Costampa é uma empresa que presta um serviço aos seus clientes, nós não desenvolvemos um produto, o que fazemos passa por um acréscimo do valor que é atribuído à mercadoria dos nossos Clientes. Grande parte dos nossos estampados são aplicados em peças de vestuário, mas também o fazemos em artigos de têxteis lar e outros segmentos de mercado.

A Costampa desenvolve estampados peça a peça, assim podemos afirmar que o nosso trabalho é essencialmente manual, daí a nossa constante aposta na formação dos nossos funcionários.

O nosso processo produtivo inicia-se com o contacto do nosso sector **Comercial** com os clientes, uma vez que nesta primeira fase são definidos os requisitos base da encomenda. Nesta etapa o cliente define a qualidade e o tipo de estampado que pretendem, sendo estipuladas as dimensões do desenho/ motivo a estampar e o número de cores que o mesmo vai ter. É de salientar que a Costampa apenas desenvolve estampados com o máximo de 12 cores e que obedeçam as dimensões máximas das respectivas máquinas, onde serão desenvolvidas.

Depois do cliente definir, com o nosso comercial, os requisitos do estampado, o processo passa para o sector **Concepção e Desenvolvimento (C&D)** onde vai ser desenvolvido o desenho. Nesta etapa o desenho é desenvolvido em computador, com o apoio de programas de desenho, e posteriormente impresso em misonetes (películas fotopolimétricas) que seguirão para a secção de Gravação.

Na **Gravação** o desenho é transposto das películas para o quadro de impressão através da utilização de uma máquina específica para o efeito (fonte de luz). Cada cor do desenho dá origem à abertura de um quadro de impressão.

Paralelamente à abertura do quadro de impressão, é desenvolvido no **Laboratório** uma receita de cores, para a obtenção das pastas de estampar de acordo com os requisitos estipulados pelo Cliente.

Depois de aberto o quadro de impressão e preparada as tintas de estampar, o sector das **Amostras** está em condições de desenvolver uma amostra para que o cliente possa verificar se os seus requisitos estão a ser cumpridos e consequentemente aprovar a produção. Esta amostra geralmente é desenvolvida através de um processo manual, mas pode também ser desenvolvida nas máquinas de produção. O sector de amostras emite uma Ficha Técnica da Amostra.

Assim que o cliente aprova a amostra e entrega as peças para estampar (encomendas) no **Armazém de Recepção e Expedição**, é efectuado o primeiro controlo aos parâmetros da encomenda, que têm de estar conforme os requisitos definidos pelo cliente e especificações do nosso processo de Produção.

Numa segunda fase, e após recepção da encomenda em armazém, o sector de **Planeamento de Produção** deve elaborar a ordem de produção que acompanha a encomenda para a produção. A produção estampa o desenho (aplicação de cores de forma sequencial para obter um determinado efeito) onde os parâmetros de produção são diversos e extensos (pressão, n.º de raclas/ réguas, sequência de quadros, etc.).

O processo produtivo da Costampa passa também pela utilização de processos especiais de estampagem, nomeadamente a utilização de máquinas de pedras, de alta-frequência, floco e prensas. Estes processos só são utilizados se fizerem parte dos requisitos do cliente, os mesmos permitem dar um acabamento especial às encomendas do cliente, como é o caso do Floco, Papel Mylar e outros.

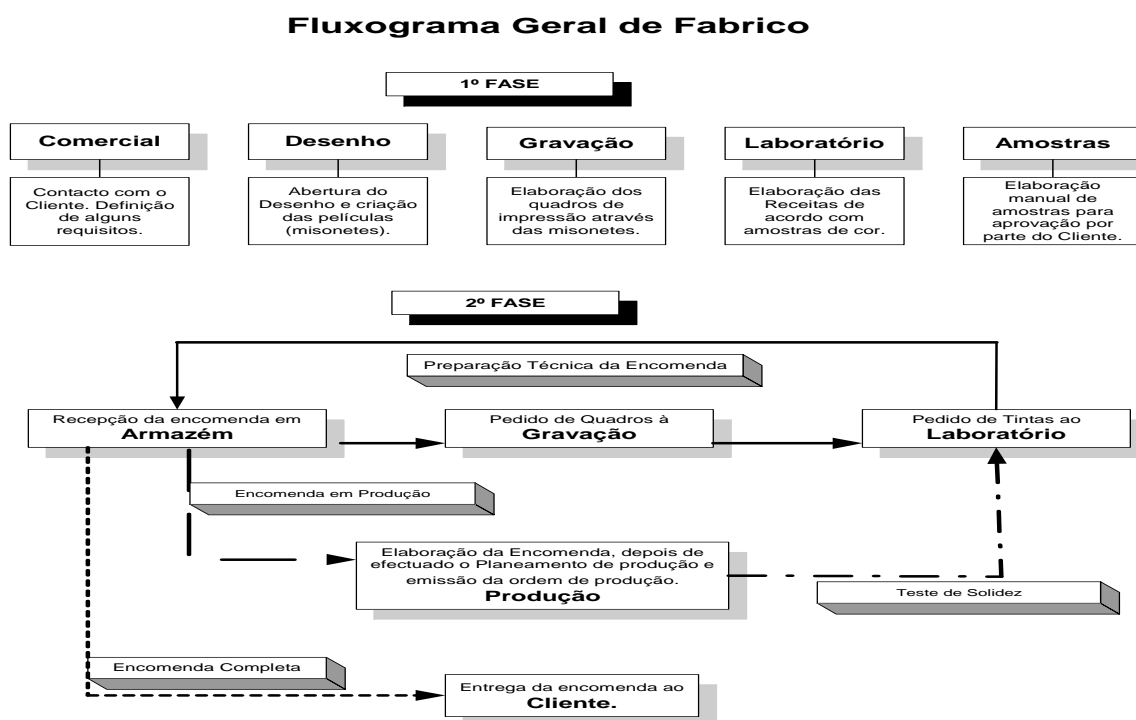


Fig.3.4 – Esquema representativo do Processo Produtivo da Costampa.

4. Política da Qualidade e Ambiente

A Administração da Costampa elaborou e divulgou a *Política da Qualidade e Ambiente*, e nela estão presentes os seguintes compromissos:

- Melhoria Contínua de processos e produtos;
- Redução de peças Não Conformes e desperdícios, através de uma política de “Defeito Zero” e dos princípios de Reutilização, Reaproveitamento e Reciclagem;
- Procura contínua de produtos menos Agressivos para o Ambiente;
- Racionalização de Recursos Naturais e Energéticos;
- Cumprimento dos requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis;
- Prevenção da Poluição;
- Auscultação de Todas as Partes Interessadas;
- Gestão adequada de produtos químicos e dos resíduos gerados.

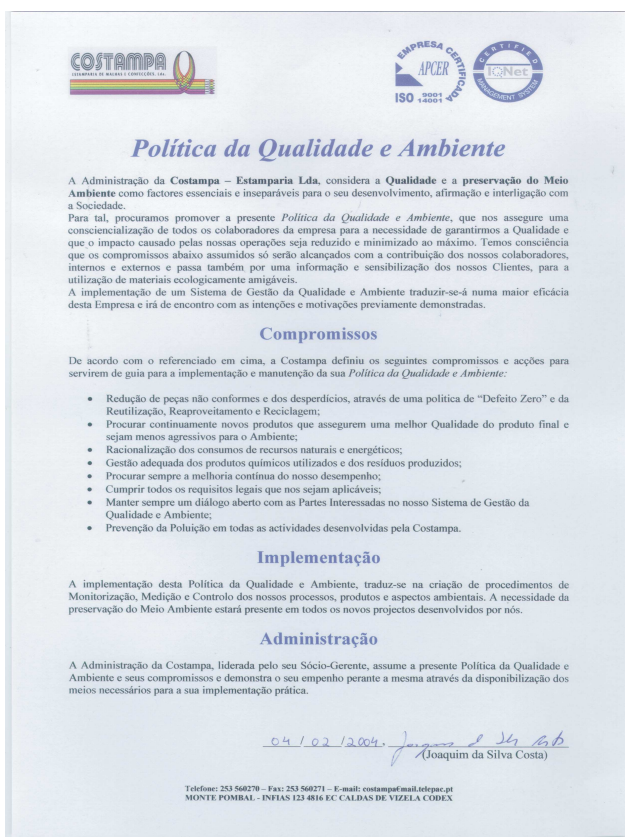


Fig.4.1 – Política da Qualidade e Ambiente da Costampa

A Política da Qualidade e Ambiente assume uma importância acrescida na empresa, uma vez que mesma contempla linhas orientadoras de todas as actividades da empresa, com especial enfoque no Sistema de Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente.

A realidade da empresa está a mudar, em 2006 as suas instalações serão aumentadas, a Concepção e Desenvolvimento assumirá um papel ainda maior do que a que assume hoje em dia, e tendo em conta a empresa se encontra em fase de transição da certificação ambiental segundo a NP EN ISO 14001:1999 para a norma NP EN ISO 14001:2004, a política da Costampa irá ser revista no decorrer do ano 2006.

5. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

5.1. Gestão do SQA

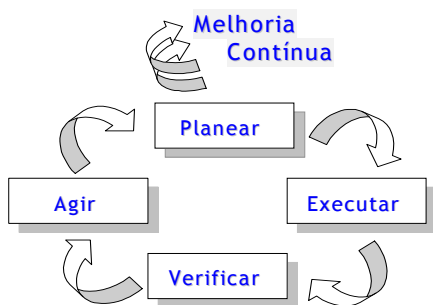


Fig.5.1 – Metodologia da Melhoria Contínua

A implementação e evolução do SQA assenta numa metodologia de melhoria contínua, em que as acções de “planear”, “executar”, “verificar” e “agir” estão inerentes a uma visão global do desempenho de todos os Processos que estruturam o Sistema e o próprio desempenho global do SQA.

É atribuição do responsável de cada Processo (Gestor de Processo) contribuir para a elaboração dos documentos que os suportam e descrever em planos de acompanhamento as acções para a concretização das metas estabelecidas, garantindo que os recursos existentes estarão disponíveis.

5.2. Gestão Ambiental

A vertente Ambiental do SQA assenta sobre os requisitos da norma NP EN ISO 14001:1999 e do Regulamento do Sistema Comunitário de Eco-Gestão e Auditoria (EMAS) – Regulamento (CE) N.º 761/2001 de 19 de Março de 2001. Actualmente a empresa encontra-se em fase de transição da certificação ambiental NP EN ISO 14001:1999 para a NP EN ISO 14001:2004.

A Gestão Ambiental da Costampa tem por base três pilares fundamentais:

- ✓ Política da Qualidade e Ambiente;
- ✓ Aspectos Ambientais;
- ✓ Legislação Ambiental.

Na empresa existe um Responsável pela Gestão Ambiental, nomeadamente o Director do SQA.

6. Aspectos Ambientais Significativos

6.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Classificação

De acordo com o Anexo VI do EMAS (Regulamento (CE) n.º 761/2001), a Costampa dividiu os seus Aspectos Ambientais em Directos (aqueles que a empresa pode controlar, minimizar ou prevenir) e Indirectos (aqueles que a empresa pode apenas procurar influenciar).

Foram considerados os seguintes Aspectos Ambientais como passíveis de ocorrer na Costampa:

- Emissões atmosféricas;
- Produção de águas residuais;
- Produção de resíduos sólidos;
- Emissão de ruído ambiental;
- Consumo de água;
- Consumo de energia;
- Consumo de combustíveis;
- Consumo de matérias-primas e auxiliares;
- Ocupação do solo;
- Outros (Consumo de recursos não directamente relacionados com o processo produtivo).

Foram identificadas igualmente as actividades ou serviços associadas a esses Aspectos Ambientais e em cada condição de operação [**normal** (situação normal de operação da empresa), **especial** (aspectos ambientais que existirão apenas mediante a ocorrência de determinadas situações, por exemplo, avarias, arranques, paragens) ou de **emergência** (aspectos ambientais que existirão apenas na ocorrência de uma situação de acidente/emergência), **actual** (no presente), **passada** (ocorrida no passado, mas

ainda com repercussões ambientais no presente) ou **futura** (aspectos ambientais que previsivelmente poderão ocorrer no futuro)].

Após a identificação dos aspectos ambientais, os mesmos foram classificados quanto à sua significância ("**Significativo**" ou "**Não Significativo**") de acordo com os seguintes critérios de avaliação:

- Dimensão (quantidade gerada do aspecto);
- Risco Ambiental (risco do aspecto, ou seja, a sua perigosidade);
- Frequência/ Probabilidade (nível de ocorrência);
- Legislação (existência, face ao aspecto ambiental, de requisitos legais que impõem limites a serem cumpridos);
- Imagem/ Importância (o aspecto ambiental foi/ poderá ser alvo de reclamações, sugestões de melhoria, comentários pelas Partes Interessadas).

Para a identificação dos Aspectos Ambientais Indirectos, a Costampa elaborou e enviou um *questionário de avaliação* aos seus principais *Fornecedores de Bens e Serviços*, foram também realizadas visitas ambientais para melhor conhecimento das suas actividades. A escolha dos fornecedores teve em consideração a relevância ambiental do bem/ serviço fornecido e a relevância do próprio fornecedor como parceiro de negócio da Costampa. Todos os fornecedores considerados como "não influenciáveis" não foram considerados.

Com base nas respostas recebidas e visitas realizadas, foi efectuada a avaliação dos Aspectos Ambientais Significativos de forma análoga à efectuada para os Aspectos Ambientais Directos.

A actualização da identificação dos Aspectos Ambientais é efectuada sempre que se justificar (alterações significativas). A Costampa possui este procedimento documentado (disponível para consulta) que descreve toda a metodologia de identificação e classificação dos seus Aspectos Ambientais Directos e Indirectos.

Declaração Ambiental – 2005

6.2. Registo dos Aspectos Ambientais Significativos

Actividade/ Serviço/ Situação	Impacte/ Potencial Impacte Ambiental	Condições de Operação	Directo / Indirecto	Aspecto Ambiental Significativo
Máquinas de Estampar	Consumo de Recursos Não Renováveis	Normal Actual	Directo	Consumo de Matérias-Primas e Auxiliares - Pastas de Estampar - Outros
Máquinas de Estufas/ Sistema de Exaustão/ Chaminé				Consumo de Combustíveis -Estufas (Gás Propano)
Área de Lavagem/ Ligação ao SIDVA				Consumo de Matérias-primas e Auxiliares -Líquidos de Limpeza (Solventes)
Gravação				Consumo de Matérias-Primas e Auxiliares -Produtos Químicos (Ex: Banhos)
Máquinas de Estampar	Poluição dos Meios Hídricos	Normal Actual	Directo	Águas Residuais -Equipamento Produtivo
Gravação				Águas Residuais -Lavagem de Quadros de Impressão e utensílios diversos
Área de Lavagem/ Ligação ao SIDVA				
Máquinas de Estampar		Especial Actual	Indirecto	Águas Residuais -Derrame de Produtos Químicos
Nave Industrial (Produção)		Emergência Futura		
Lavandaria (Subcontratação)		Especial Futura		Águas Residuais
Estamparias (Subcontratação)		Especial Actual		

Declaração Ambiental – 2005

Actividade/ Serviço/ Situação	Impacte/ Potencial Impacte Ambiental	Condições de Operação	Directo / Indirecto	Aspecto Ambiental Significativo	
Máquinas de Estufas/ Sistema de Exaustão/ Chaminé	Poluição Atmosférica	Normal Actual	Directo	Emissões Gasosas -Estufas (Exaustão de fumos)	
		Emergência Futura		Emissões Gasosas -Incêndio/ Explosão/ Fuga	
Frota Automóvel/ Transporte de Colaboradores		Normal Actual		Emissões Gasosas -Escapes de Automóvel	
Transporte de Produto Acabado/ Resíduos/ Produtos Químicos/ Etc.			Indirecto	Emissões Gasosas	
Estamparias (Subcontratação)		Especial Actual			
Área de Lavagem/ Ligação ao SIDVA	Incomodidade Sonora	Normal Actual	Directo	Ruído Ambiental -Pressão das Pistolas de Água	
Área de Compressores				Ruído Ambiental -Compressores	
Oficina Eléctrica / Serralharia				Ruído Ambiental -Bate Chapas/ Rebarbadora	
Parque Automóvel I				Ruído Ambiental -Motor Máquinas Recta	
Parque Automóvel II				Ruído Ambiental -Cortador de Relva	
Manutenção Curativa				Ruído Ambiental - Demolição de Estruturas/ Equipamento	
Frota Automóvel/ Transporte de Colaboradores				Indirecto	Ruído Ambiental - Movimentação
Transporte de Produto Acabado/ Resíduos/ Produtos Químicos/ Etc.					
Fornecedor de Cunhos		Especial Actual	Ruído Ambiental		

Tabela 6.1 – Apresentação dos Aspectos Ambientais Significativos relacionados com as actividades desenvolvidas e a natureza dos impactes a eles associados, reavaliados a 30/02/2006, seguindo a mesma metodologia, utilizada anteriormente.

7. Programa de Gestão Ambiental

Objectivo	Indicador	Aspecto Ambiental	Meta	Resultado
1. Melhorar o Desempenho do Processo de Produção	% Peças não conformes irrecuperáveis	Diversos	≤ 0,4%	0.27%
2. Melhorar Eficácia dos Aprovisionamentos	% de Serviços Ambientais Não Conforme	Diversos	≤ 5%	2%
3. Assegurar a Melhoria de Satisfação de Partes Interessadas	% de Partes Interessadas com Índice de Satisfação ≥ 50	Sem Aspecto	≥ 80%	81%
	% de Respostas aos Questionários	Sem Aspecto	≥ 75%	84%
4. Adequada Identificação e avaliação dos Aspectos Ambientais e Identificação de Situações de Emergência	Nº de Aspectos Ambientais não identificados, detectados em Auditoria	Diversos	≤ 2/ Auditoria	0
	Nº de Aspectos Ambientais inadequadamente avaliados, detectados em Auditoria		≤ 1/ Auditoria	0
	Nº de Constatações associados ao requisito 4.4.7 da ISO 14001		≤ 1/ Auditoria	0.5
	Boletins de Não Conformidade Ambiental		≤ 0	1
5. Participação na Gestão Ambiental de todas as Partes Interessadas	Nº de Sugestões Ambientais levadas à Prática/ Ano	Diversos	≥ 4	6
	N.º Reuniões com trabalhadores e Representantes de Trabalhadores/ Ano	Sem Aspecto	≥ 10	14
	Horas de Formação Ambiental/ Colaborador/ Ano		≥ 2	≥ 2
6. Melhoria no Consumo de água na empresa	Águas Residuais (m³) / 1000 Peças Estampadas	Águas Residuais	≤ 0.1	0.087
	Consumo de Água (m³) /Ano	Consumo de Água	≤ 2.200	2.084
7. Redução/ Melhoria dos Consumos Energéticos	Consumo de Gás Propano (L)/ 1000 Peças Estampadas	Consumo de Recursos	≤ 10	8.06
	Consumo de Electricidade (kW)/ 1000 Peças Estampadas		≤ 85	72
8. Adequada Gestão de Resíduos	% de Resíduos Valorizados*/ Ano	Produção de Resíduos	33 %	21 %
9. Melhoria do Conhecimento dos meios técnicos ambientalmente mais Favoráveis	Implementar meios Técnicos validados	Diversos	1 até 2007	1 em 2006
10. Adequado Controlo das Emissões Atmosféricas	Concentração de Substâncias nocivas nos locais de trabalho	Emissões Gasosas	≤ ½ VLE"	≤ ½ VLE"
	Caracterização das Emissões Gasosas da Fonte Fixa		≤ ½ VLE'	≤ ½ VLE'
11. Melhoria no Consumo de Combustíveis	Consumo de Combustível (L)/ 100 km	Consumo de Combustível	7 Litros/ 100 km	7 Litros/ 100 km

Tabela 7.1 – Apresentação dos objectivos ambientais.

Legenda: * Por Valorizados compreendem os Resíduos não enviados para eliminação.

" VLE – Valor Limite de Exposição

' VLE – Valor Limite de Emissão

Os objectivos apresentados anteriormente estão inseridos na Matriz de Objectivos, aprovados no início de 2005. Apresenta-se de seguida uma breve descrição das acções empreendidas e os dados associados.

7.1. Objectivos e Metas Ambientais em 2005

➤ Objectivo 1

Mês	Quantidades	NC	Índice de Peças NC
Janeiro	370.133	869	0.23%
Fevereiro	256.217	707	0.28%
Março	323.615	1.290	0.40%
Abril	375.775	1.188	0.32%
Maio	327.759	1.585	0.48%
Junho	407.480	889	0.22%
Julho	694.934	1.271	0.18%
Agosto	194.648	176	0.09%
Setembro	213.436	752	0.35%
Outubro	232.718	689	0.30%
Novembro	377.612	756	0.20%
Dezembro	231.098	1.206	0.52%
Total	4.005.425	10.926	0.27%

Tabela 7.2 – Não Conformidades Irrecuperáveis em 2005 e respectivo índice.

Ano	Quantidades	NC	Índice de Peças NC
2001	2.754.871	13.444	0.49 %
2002	2.455.074	25.764	1.05 %
2003	2.672.013	10.181	0.38 %
2004	3.409.877	7.697	0.23 %
2005	4.005.425	10.926	0.27 %

Tabela 7.3 – Não Conformidades Irrecuperáveis de 2001 a 2005 e respectivo índice.

Acções implementadas

- Acções de Sensibilização/ Formação aos Colaboradores da Empresa;
- Divulgação mensal dos índices de peças Não Conformes Irrecuperáveis e custos associados;
- Análise dos Boletins de Não Conformidade e Registos de Controlo de Produção/ Qualidade para, com base nas causas, implementar acções correctivas relevantes para a melhoria do processo.

Resultados

- Na tabela 7.2 são apresentadas as quantidades totais de Não conformidades irrecuperáveis e respectivo índice associado;
- A tabela 7.3 evidencia as melhorias registadas nos últimos 5 anos.

Observações

- Face ao exposto na tabela 7.2 podemos afirmar que a meta associada a este objectivo foi alcançada com sucesso, apenas nos meses de Maio e de Dezembro se obteve um valor de índice de peças NC superior aos 0.4% definidos, nos restantes meses os valores obtidos andaram quase sempre bastante abaixo da meta proposta;
- Quando comparamos o Índice de Peças NC de 2005, com o dos anos anteriores (tabela 7.3), podemos dizer que houve um ligeiro aumento em relação ao ano anterior. Este facto explica-se porque em 2005 utilizaram-se novas técnicas de estampado e técnicas mais delicadas, como grande parte do trabalho de estamparia é realizado manualmente e não através de processos mecânicos é natural que os colaboradores da empresa tenham que passar por uma fase de adaptação às novas técnicas, consequentemente cometam alguns erros no início do processo de utilização das novas técnicas de estampados.

➤ Objectivo 2

Acções implementadas

- Seleccionar Fornecedores Qualificados para prestação dos Serviços;
- Especificar claramente os requisitos para prestação de serviço;
- Revisão do IQF.

Resultados

- 16 Recolhas de resíduos, 2 caracterizações das emissões gasosas, 4 caracterizações do efluente industrial;
- Dos Serviços Ambientais requeridos pela Costampa, apenas se detectou um Serviço Ambiental NC no 1º Trimestre.

Observações

- Dos Serviços ambientais contratados apenas se registou uma NC, esta ocorreu no 1º Trimestre e foi referente a um serviço contratado no ano 2004. Após este serviço NC, o fornecedor em causa foi eliminado na nossa lista de Fornecedores;
- Em 2005 foi revista a Lista de Fornecedores Aprovados, em consequência de uma revisão da Metodologia de Qualificação de Fornecedores, onde se passou a inserir parâmetros de avaliação ambiental e fornecimento de documentação. Assim a meta proposta foi cumprida, melhorando deste modo a eficácia dos aprovisionamentos, nomeadamente no que se refere aos serviços ambientais prestados pelos nossos fornecedores. Mais uma vez é importante referir que o único serviço ambiental NC ocorreu no 1º Trimestre, antes de aplicada a nova Metodologia de Qualificação de Fornecedores;
- Assim de um total de 46 serviços ambientais (ex: transporte de resíduos, caracterizações analíticas, etc.), apenas um se determinou Não Conforme, representando 2% do total, ou seja, abaixo da meta proposta de 5%, permitindo cumprir a meta proposta no início do ano.

➤ Objectivo 3

Acções implementadas

- Selecção de Partes Interessadas para envio de questionários;
- Envio de questionários, por carta, e-mail, Fax e contacto directo;
- Contactos com Partes Interessadas no sentido de obter mais respostas e/ ou sugestões.
- Contactar Partes Interessadas para procurar obter sugestões no âmbito da Qualidade e Ambiente, no sentido de conseguir um maior n.º de sugestões.

Resultados

- Na tabela 7.4 é apresentado o índice de respostas, onde se verifica que dos 19 questionários enviados, obtiveram-se 84% de respostas aos questionários enviados;
- A tabela 7.5 apresenta os vários índices de satisfação das Partes Interessadas, verificando-se que a percentagem de Partes Interessadas com índice de Satisfação superior a 50 é de 81%.

Questionários	Partes Interessadas
Enviados	19
Recebidos	16
Índice de Respostas	84 %

Tabela 7.4 – Índice de respostas a Questionários

Índice de Satisfação:	Partes Interessadas	%	%
Plenamente Satisfeito (75-100)	2	13	81
Satisfeito (50-74)	11	69	
Com alguma Insatisfação (25-49)	2	13	19
Insatisfeito (0-24)	1	6	
Totais	16		

Tabela 7.5 – Índices de Satisfação de Partes Interessadas

➤ Objectivo 4

Acções implementadas

- Levantamento de novos aspectos ambientais;
- Sensibilização dos Colaboradores e Partes Interessadas para a identificação de aspectos ambientais e potenciais situações de emergência ou de Não Conformidade Ambiental;
- Sempre que é identificado um novo aspecto ambiental, promover a sua avaliação;
- Rever as Matrizes de Avaliação dos Aspectos Ambientais;
- Plano abrangente de simulacros;
- Eliminar potenciais situações de Não Conformidade Ambiental;
- Analisar as Não Conformidades Ambientais registada em anos anteriores.

Resultados

- Nas Auditorias Internas não foi detectado nenhum Aspecto Ambiental inadequadamente avaliado ou mal identificado;
- Foram identificadas, em Auditoria Interna, 2 Observações e 1 NC referentes ao requisito 4.3.1. da Norma ISO 14001 - Aspectos Ambientais;
- Foram identificados 2 NC referentes ao requisito 4.4.7 da ISO 14001, porém as mesmas obtiveram-se em auditorias diferentes, pelo que se considera que o objectivo foi alcançado;
- Foi emitido um BNCA referente a uma ruptura no sistema de tubagem de ligação de águas residuais ao SIDVA;
- Realização de 4 simulacros de evacuação, 1 Simulacro de Explosão e Incêndio e 1 Simulacro de Derrame de Produtos Químicos e Inundação.

Observações:

- Apesar do Objectivo do n.º de Boletins de Não Conformidade Ambiental não ter sido cumprido, consideramos que essa situação não influencia o nosso processo, uma vez que as causas que estiveram na origem desta situação não podem ser imputadas directamente à Costampa, e assim que a mesma foi detectada foi corrigida.

➤ Objectivo 5

Acções implementadas

- Análise das sugestões/ considerações de cariz ambiental registadas no presente ano e em anos anteriores e apresentação das sugestões/ considerações à Administração;
- Reeleição dos Representantes do Trabalhadores e assegurar a manutenção do sistema de Representante dos Trabalhadores;
- Promover reuniões com Trabalhadores ou Representante de Trabalhadores;
- Incorporar nas acções de formação internas componentes ambientais;
- Registar formações/ sensibilizações em questões ambientais a Colaboradores, Clientes e Partes Interessadas.

Resultados

- Das 7 sugestões ambientais apresentadas, 6 foram implementadas com eficácia;
- Foram realizadas 10 reuniões com a participação do Representante dos Trabalhadores e 4 Reuniões Gerais com os Trabalhadores;
- 90% dos colaboradores tiveram, em 2005, duas ou mais horas de formação ambiental;
- No Plano Anual de Formação de 2005 foram incorporadas 10 acções de formação com componente de cariz ambiental.

Observações:

- Das 6 sugestões ambientais levadas à prática, 3 referem-se à Gestão de Resíduos, 1 ao consumo de energia e 2 à comunicação / divulgação;
- O sistema de Representação dos Trabalhadores está a mostrar-se eficaz;
- Foram realizadas acções de formação ambiental internas para os colaboradores da empresa, num total de 16 horas;
- Foi ministrada na empresa, no âmbito do projecto PME Ambiente, uma formação designada de “Sensibilização Ambiental” para todos os colaboradores da empresa.

➤ Objectivo 6

Acções implementadas

- Sistematização do acompanhamento dos recursos de água da empresa;
- Identificação e implementação de acções conducentes à diminuição dos consumos de água;
- Sensibilização dos colaboradores da empresa para a diminuição dos consumos de água.

Resultados

- A média anual do consumo de águas residuais (m³) por 1000 peças estampadas foi de 0.087 m³/1000 peças estampadas, ou seja abaixo da meta proposta, pelo que o objectivo foi cumprido;
- Verificação do cumprimento dos limites de débito do caudal de efluentes líquidos para SIDVA;
- O limite proposto foi alcançado, tendo-se verificado um consumo anual de 2.084 m³, ou seja, abaixo dos 2.200 m³ propostos.

Observações

- Nos meses de Fevereiro, Setembro, Outubro e Dezembro os valores de águas residuais (m³) por 1000 peças estampadas foram superiores à meta proposta, mas no global a meta foi atingida;
- Durante o ano de 2005 verificou-se uma tendência para a diminuição do consumo de água em relação ao ano 2004, o que permitiu que o valor de consumo anual de 2005 fosse menor que o de 2004 em 179 m³.

Ano	2004	2005
Consumo Total de Água (m ³)	2.263	2.084
Consumo Total de Energia Eléctrica (kW)	293.812	288.411
Consumo de Total Gás Propano (t)	26.503	32.268
Nº Peças Estampadas	3.409.877	4.005.425
Águas Residuais/ 1000 Peças	0,103	0,087
Consumo de Energia Eléctrica/ 1000 Peças Estampadas	86.16	72.01
Consumo de Gás Propano/ 1000 Peças Estampadas	7.77	8.06

Tabela 7.6 – Consumos totais de recursos e indicadores de desempenho avaliados.

➤ Objectivo 7

Acções implementadas

- Sistematização do acompanhamento dos consumos energéticos na empresa;
- Identificação/ Implementação de acções conducentes à diminuição dos consumos;
- Sensibilização de Colaboradores para a diminuição dos consumos energéticos.

Resultados

- A média mensal de Gás Propano consumido foi de 8.06 Litros por mil peças estampadas, abaixo dos 10 Litros propostos;
- Em relação ao consumo de Energia Eléctrica, obteve-se uma média mensal de 72.01 kW por 1000 peças consumidas, ou seja 13 kW abaixo dos 85 kW propostos;
- Colaboradores sensibilizados para boas práticas ambientais.

Observações:

- Os indicadores do consumo de Gás Propano e de Energia Eléctrica, foram reformulados em relação ao ano anterior, uma vez que em 2004 o estudo era feito em relação ao consumo total, e agora optou-se por associar o consumo energético ao número de peças estampadas, o que se mostra uma mudança eficaz, uma vez que deste modo conseguimos fazer uma leitura mais correcta dos consumos energéticos;
- O consumo de Energia Eléctrica por 1000 Peças Estampadas diminuiu 14.15 kW em relação ao ano de 2004 (ver tabela 7.6);
- O consumo de Gás Propano por 1000 Peças Estampadas aumentou 0.29 Litros em relação ao ano 2004, mas mesmo assim a meta proposta para este objectivo foi atingida (ver tabela 7.6).

➤ Objectivo 8

Acções implementadas

- Identificação dos tipos de resíduos passíveis de valorização;
- Identificação de novas formas de separação de resíduos e possíveis destinos para os resíduos;
- Implementação da Valorização.

Resultados

- Identificação dos seguintes resíduos passíveis de processo de valorização:

- Embalagens de Cartão;
- Embalagens de Plástico;
- Pilhas alcalinas;
- Tinteiros e Tonners;
- Embalagens de Produtos.

- Envio dos seguintes resíduos para operadores de resíduos:

- Embalagens de Cartão;
- Embalagens de Plástico;
- Sucata Metálica;
- Pilhas alcalinas;
- Lâmpadas Fluorescentes;
- Embalagens e medicamentos fora de prazo.

- A meta de 33% de resíduos valorizados no ano não foi alcançada, uma vez que apenas 21% dos resíduos gerados na empresa foram passíveis de valorização.

Observações

- Apesar da meta não ter sido alcançada, considera-se que a empresa está no bom caminho no que se refere à Gestão de Resíduos, uma vez que houve uma redução na quantidade de resíduos gerados na empresa.

➤ Objectivo 9

Acções implementadas

- Visita a feiras de apresentação de novas tecnologias;
- Avaliação da possibilidade técnico-económica da utilização de tintas menos nocivas para o Ambiente;
- Pesquisa de Mercado por Melhores Tecnologias Disponíveis (MTD's) para a Indústria Têxtil e de Vestuário;
- Análise de "Best Available Techniques" (BREF's) emitidos pelas entidades competentes.

Resultados

- Foi implementado um Sistema Automático de Dosagem de Receitas, identificado como uma M.T.D. para o sector;
- Foi adquirido um novo compressor com o qual se espera obter uma melhoria a nível da Gestão e consumo de energia;
- A empresa tem vindo a substituir as pastas de estampar por outras menos nocivas para o ambiente, exemplo disso é a utilização de pastas de estampar da série Sერიplastik WF (Plastisois sem Ftalatos).
- Relatórios semestrais de análise de BREF's;
- Visitas a demonstração de novo equipamento produtivo;
- Implementação de medidas condicentes com melhores técnicas disponíveis;
- Identificação de algumas tecnologias a implementar após validação das mesmas.

Observações

- A empresa encontra-se em processo de certificação Öko-Tex;
- Além das MTD's genéricas (exemplo: Sistemas de Gestão), outras foram identificadas segundo metodologia a considerar na determinação de MTD's.

➤ Objectivo 10

Acções implementadas

- Solicitar a realização de estudos de caracterização das emissões atmosféricas e das substâncias nocivas nos postos de trabalho a entidades acreditadas;
- Identificação de acções conducentes à diminuição dos valores de emissão de substâncias nocivas;
- Identificação de todos os postos fixos de emissões gasosas e efectuar caracterizações das emissões gasosas nos novos postos fixos identificados.

Resultados

- Aquando da caracterização / avaliação dos contaminantes químicos, não foi identificado nenhum contaminante com $\frac{1}{2}$ do Valor Limite de Exposição;
- Nos Relatórios de Caracterização das emissões gasosas da empresa não foi identificado nenhum valor com $\frac{1}{2}$ dos Valores Limites de Emissão, pelo que se considera que o objectivo foi cumprido com eficácia.

Observações

- Os Valores Limites de Exposição mais elevado foi obtido na área de Lavagem e na Pistola Tira-Nódoas, pelo que se considera que quando os colaboradores utilizarem esses locais devem usar meios de protecção adequados (ex. das máscaras de protecção);
- Aquando da caracterização das emissões gasosas, e dadas as características da nossa fonte emissora, foram utilizados métodos de medição EPA e não se procedeu à correcção para 8% de O₂;
- Segundo Parecer da DRAOT (Proc. N.º 166/95) a estrutura da chaminé da empresa está em condições de parecer favorável.

➤ Objectivo 11

Acções implementadas

- Sensibilização dos colaboradores para a correcta utilização dos veículos da empresa;
- Verificar a realização das manutenções e correcto funcionamento dos veículos de frota;
- Analisar a necessidade de actualização da frota automóvel;
- Sistematizar o acompanhamento dos consumos de Gasóleo e Quilómetros percorridos, por veículo de frota.

Resultados

- O consumo de gasóleo médio, por quilómetro percorrido, fez o valor de 7,06 L/100 km;
- As manutenções aos veículos da frota têm sido realizadas com eficácia. As Inspeções periódicas obrigatórias determinaram que os veículos da frota estão aptos para circulação.

Observações:

- Os veículos 1 (44-73-MM) e 2 (02-37-MM), os mais antigos da frota automóvel da empresa, detêm um consumo global médio de litros/100 km superior ao estipulado, pelo que está a ser analisada a possibilidade de substituição por veículos com consumos de combustível mais eficientes.

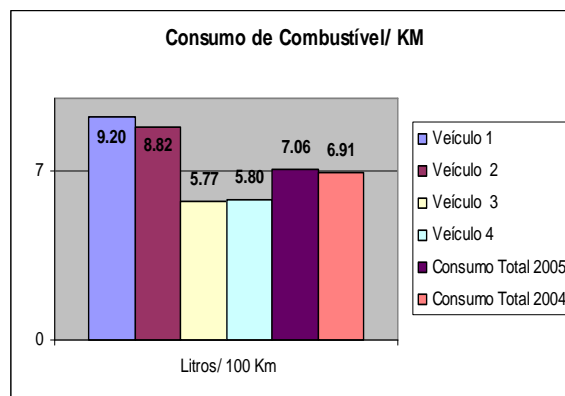


Gráfico 7.7 – Consumo de Combustível (gasóleo) por cada 100 km percorridos.

7.2. Programa de Gestão Ambiental para 2006

No âmbito da melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente implementado a Gestão de Topo aprovou o seguinte Programa de Gestão Ambiental descrito em seguida.

Objectivo	Indicador	Aspecto Ambiental	Meta
Melhorar o Desempenho do Processo “Produção”	% Peças não conformes irre recuperáveis	Diversos	≤ 0,4%
Assegurar o nível de Qualificação dos Fornecedores	% de Serviços Ambientais Não Conforme	Diversos	≤ 5%
Assegurar a Satisfação dos Clientes e Partes Interessadas	% de Partes Interessadas com Índice de Satisfação ≥ 50	Sem Aspecto	≥ 85%
	% de Respostas aos Questionários	Sem Aspecto	≥ 75%
Adequada Identificação/ Avaliação dos Aspectos Ambientais e Identificação de Situações de Emergência	Nº de Aspectos Ambientais inadequadamente identificados ou avaliados	Diversos	1/Auditoria
	Nº de Constatações associados ao requisito 4.4.7 da ISO 14001		1/Auditoria
Melhoria nos Consumos na empresa	Águas Residuais (m³) / 1000 Peças Estampadas	Águas Residuais	≤ 0.1m³
	Consumo de Gás Propano (L)/ 1000 Peças Estampadas	Consumo de Recursos	≤ 10 L
	Consumo de Combustível/ 100 km		≤ 7 L
Adequado Controlo das Emissões	Caracterização das Emissões Gasosas da Fonte Fixa	Emissões Gasosas	≤ ½ VLE'
	Caracterização do Ruído Ambiental da empresa	Ruído Ambiental	≤ VLE'
Adequada Gestão de Resíduos	% de Resíduos Valorizados*/ Ano	Produção de Resíduos	≥ 33%

Tabela 7.8 – Apresentação dos objectivos ambientais para 2006

Legenda:

* Por Valorizados compreendem os Resíduos não enviados para eliminação (ex: aterro, queima, etc.)

' VLE – Valor Limite de Emissão

Os objectivos apresentados anteriormente estão inseridos na Matriz de Objectivos, aprovados no início de 2006. Estes tiveram em consideração o resultado do exercício de anos anteriores, a evolução do SQA implementado e as linhas de orientação para o ano de 2006.

8. Comportamento Ambiental em 2005

8.1. Águas Residuais

As águas residuais são compostas pelo efluente industrial e doméstico, o efluente global (**Cg**) é descarregado para o interceptor de Nespereira do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA). A Costampa, segundo indicação da Entidade Gestora (EG), devido ao reduzido caudal debitado (1,5 m³/ diários), não realiza tratamento prévio do efluente industrial, sendo-lhe agregado o efluente doméstico, de forma minimizar possíveis impactos negativos do nosso efluente na ETAR.

A concentração dos constituintes dos parâmetros analisados do Cg, são obtidos através da recolha de amostras do efluente industrial (**Ci1**), evidenciados em relatório de caracterização, posteriormente é aplicada a seguinte fórmula **Cg** = $\sum CiQi / \sum Qi$, em que o Ci refere-se à concentração do constituinte em cada tipo de efluente e Qi refere-se ao caudal de cada tipo de efluente, para o efluente doméstico (**Ci2**) são atribuídos valores padrão, definidos pela EG.

A frequência de auto-controlo determinou a realização de 4 caracterizações, em 2005, duas das quais contemplaram os parâmetros de autocontrolo anual estipulados e as restantes foram caracterizações parciais (autocontrolo trimestral). Segundo os resultados obtidos na 2ª e 3ª caracterização, alguns dos parâmetros excederam os Valores Máximos Admissíveis (**VMA**) estipulados no Regulamento do SIDVA, esta situação foi-nos comunicada pela EG que nos sugeriu que procedesse-mos a alterações a nível da manutenção e limpeza do tanque de homogeneização, de forma a evitar possíveis contaminações na recolha da amostra.

As condições estipuladas aquando da adesão da empresa ao SIDVA, previam a inexistência de necessidade de pré-tratamento do caudal, devido à reduzida quantidade de efluente industrial gerado e posterior junção do efluente doméstico. Posteriormente foi revisto o Termo de Autorização de Ligação ao SIDVA, mantendo-se as condições anteriormente expostas, mas no que se refere aos VMA autorizados de descarga, conforme previsto no regulamento do SIDVA, foram definidos novos VMA para os parâmetros CBO5, CQO e SST,

Parâmetro	2005								Ci 2	VMA
	1°		2°		3°		4°			
	Ci 1	Cg	Ci 1	Cg	Ci 1	Cg	Ci 1	Cg		
pH (escala de Sorensen)	7,8	7,28	7,4	7,04	7,0	6,8	10,5	8,9	6,5	5,5-9,0
SST (mg/L)	438	363	940	664	2.300	1.480	310	994	250	1.658
CQO (mg/L O²)	6.730	4.286	8.900	5.588	20.000	12.248	6.120	3.920	620	8.520
CBO₅ (mg/L O²)	1.040	736	2.050	1.342	4.600	2.872	1.470	286	260	1.000
Condutividade (µS/cm)	2,0e+3		393		1.212		1.140			3000
Cloretos Totais (mg/L Cl)	709						160			1500
Crômio hexavalente (mg/L)	3,8						<0,5			2
Crômio Trivalente (mg/L)	0,3						<0,2			2
Hidrocarbonetos totais (mg/L)	14,8						11			50
Sulfuretos (mg/L S)	2,5						<1,0			2
Azoto Amoniacal (mg/L NH4)	0,00						15			100
Detergentes (mg/L)	0,07						7,0			50
Caudal (%)	60	100	60	100	60	100	60	100	40	100

Tabela 8.1 – Análise ao efluente descarregado no SIDVA.

8.2. Emissões Gasosas

Emissão de:	2004		2005		VLE
	1.º	2.º	1.º	2.º	
CO (mg/Nm³)	10	22,9	< 5 *	13,5	1000
NOx (mg/Nm³)	43	<55,2 *	<52,1 *	77,8	1500
COV's (mg/Nm³)	6,7	16,8	< 15 *	< 15 *	50
PTS (mg/Nm³)	<5 *	<5 *	<5 *	<5 *	300
SO ₂ (mg/Nm³)	<5 *	<5 *	60	8	2700

Tabela 8.2 – Valores das emissões gasosas em 2005

* Valor limite de Quantificação

Legenda:

VLE – Valor Limite de Emissão

CO – Monóxido de Carbono

NOx – Óxidos de Azoto

PTS – Partículas Totais em Suspensão

SO₂ – Dióxido de Enxofre

As emissões gasosas emitidas pela Costampa são provenientes das Estufas de Termofixação (4 modelos de combustão de gás propano, por queima directa) localizadas na área de Produção.

Todas as Estufas estão ligadas por um sistema de ventilação que conduz a uma chaminé. Esta possui toma de amostragem e acesso próprio, de forma a possibilitar a realização de caracterizações das emissões gasosas.

Foram realizadas em 2005, duas caracterizações das emissões gasosas provenientes da chaminé, em conformidade com o Decreto-lei n.º78/2004 de 3 de Abril e, tal como se pode verificar na tabela 8.2, o valor dos parâmetros caracterizados estão bastante abaixo dos Valores Limites de Emissão previstos na Portaria n.º 286/93 de 12 de Março.

8.3. Resíduos

Categoria	2003	2004	2005
Têxteis Impregnados*	2.66 t	5.55 t	4.86 t
Outros Resíduos	1.34 t	4.12 t	2.78 t
Panos de Limpeza, Materiais Absorventes e EPI's	-	1.76 t	1.16 t
Papel e Cartão (reciclado)	-	0.65 t	0.45 t
Plástico	-	0.15 t	0.11 t
Metais Ferrosos	9.5 t	5.76 t	2 t "
Tintas, Produtos Adesivos e Colas	-	2.22 t	1.58 t
Tinteiros e Tonners	49	76	83

Tabela 8.3 – Resíduos gerados pela Costampa.

Legenda:

* Resíduos de malha e tecido impregnados com tintas (pasta de estampar) ou produtos de limpeza

" Estimativa da quantidade armazenada na empresa

Os resíduos gerados na Costampa, estão classificados por código e tipo de resíduo conforme descrição da Lista Europeia de resíduos (LER) aprovada pela Portaria N.º209/2004 de 3 de Março. O tipo de armazenamento e posterior transporte para entidades gestoras de resíduos encontram-se também descritos no Plano de Gestão de Resíduos.

Os principais resíduos gerados na empresa e enviados para destino final são apresentados na tabela 8.3.

Na tabela 8.3 pode verificar-se que há uma melhoria nos últimos anos na gestão de resíduos da empresa, não só a nível da identificação e separação dos resíduos gerados, mas também no aumento do tipo de resíduos separados selectivamente e na diminuição da quantidade total de resíduos gerados.

8.4. Consumo de Recursos Energéticos e Não Renováveis

8.4.1 Gasóleo

Os consumos de combustível (gasóleo) dos veículos comerciais são monitorizados mensalmente, e depois de analisados os dados é determinada a necessidade, ou não, da definição de acções de melhoria. Pela análise dos dados constantes da tabela 8.4, o consumo de Gasóleo em 2005 baixou bastante em relação aos anos 2003 e 2004.

8.4.2 Gás Propano

O Gás Propano consumido destina-se à queima directa por combustão de gás de petróleo liquefeito (gás propano) pelas estufas de Termofixação. Analisando os dados apresentados na Tabela 8.4, somos levados a concluir, erradamente, que o consumo de Gás aumentou consideravelmente de 2004 para 2005, porém tal facto deve-se não só à aquisição, no início de 2005, de mais uma estufa de termofixação como também ao aumento da quantidade de peças estampadas em 2005.

8.4.3 Electricidade

Podemos dizer que o consumo de energia eléctrica está directamente associado ao processo produtivo. Na tabela 8.4 podemos verificar que há uma ligeira diminuição do consumo de electricidade, mas se tivermos em conta que a empresa em 2005 produziu muitas mais peças que em 2004, e que o número de máquinas existentes na empresa aumentou, podemos dizer que a Costampa está no bom caminho da racionalização de energia eléctrica. A aquisição de um novo compressor de parafusos permitiu uma mais adequada gestão da energia no consumo de ar comprimido.

Dados de	2003	2004	2005
Gasóleo (litros)	5.641	7.247	4.495
Gás Propano (ton)	30.975	26.503	32.268
Electricidade (kWh)	367.657	293.812	288.411
Água (m³)	315*	2.263	2.084
Quant. de Peças Estampadas	2.696.353	3.409.877	4.005.425
Dias de Laboração	231	235	229
Horas de Laboração	1.848	1.880	1.832

Tabela 8.4 – Consumo de Recursos e Dados de Produção.

Legenda:

* Dados referentes ao período de 13 de Outubro a 31 de Dezembro.

8.4.4 Água

A água consumida na empresa é proveniente de um furo de extracção devidamente licenciado pela DRAOT-Norte (licença de captação de águas subterrâneas N°242/2002), e não existe limite à quantidade extraída.

Apesar de não haver um limite à quantidade extraída do furo da empresa, todos os colaboradores da empresa estão conscientes da importância da necessidade de racionalizar o consumo de água, uma vez que este é um bem cada vez mais escasso, tal preocupação reflecte-se no consumo de água que tem vindo a diminuir, como se pode ver na tabela 8.4.

8.5. Óleos Usados

Em 2005, foram gerados óleos usados na empresa provenientes do novo compressor de parafusos e abatimento de compressores antigos. Até final de 2005 foram gerados cerca de 50 litros de óleo usados, que se encontram devidamente armazenados, aguardando quantidade significativa para envio a operador de resíduos autorizado.

Origem	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Novo Compressor	-	-	10	10
Velhos Compressores	-	-	30	-

Tabela 8.5 – Registo Trimestral de produtor de óleos usados

8.6. Ruído Ambiental

Em relação ao Ruído Ambiental os últimos dados que temos referem-se a Junho de 2003, durante o período diurno. Nessa altura, os valores obtidos encontravam-se abaixo dos limites estabelecidos no n.º 3 e 4, do artigo 8º do Decreto-Lei n°292/2000, de 14 de Novembro.

É de salientar que está prevista, para o ano 2006, a realização de um novo estudo ao valor do ruído, uma vez que a realidade da empresa mudou, até porque as próprias instalações estão a sofrer alterações.

Pontos de Escutas	DL n°292/2000			
	n.º3		n.º4	
	R	VL	R	VL
P1 Diurno	2,3 dB	5 dB	48,1 dB	65 dB
P2 Diurno	2.5 dB		49,4 dB	

Tabela 8.6 – Valores das medições de ruído exterior em decibéis (dB).

Legenda:

VL – Valor Limite de Emissão;

R – Resultado obtido.

9. Partes Interessadas

9.1. Avaliação da (in)Satisfação

A Costampa preocupa-se com a Satisfação de todas as Partes Interessadas. Nesse sentido, emitiu em 2005 um questionário de avaliação da (In) Satisfação de Partes Interessadas com incidência na apreciação do nosso comportamento ambiental.

Questionários	Enviados	Recebidos
Partes Interessadas	19	16
Clientes	19	16

Tabela 9.1 – Respostas a questionários de cariz ambiental em 2005

As respostas foram bastante positivas, sendo a Costampa considerada como uma empresa respeitadora do Ambiente e do seu Meio. 81% dos inquiridos estão Satisfeitos, ou plenamente Satisfeitos com o desempenho ambiental da Costampa.

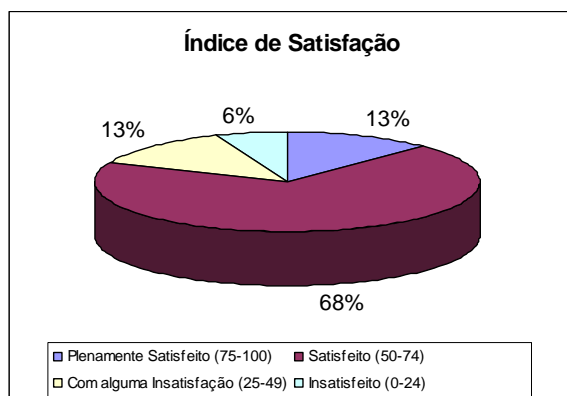


Gráfico 9.2 – Respostas a questionários de cariz ambiental em 2005

9.2. Comunicação e Relações Externas

Foram implementadas na empresa medidas de comunicação com as Partes Interessadas, destas destacamos o Jornal Interno da Costampa (Tiragem quadrimestral), o Manual de Visitas (disponível para todos os visitantes à empresa), as caixas de sugestões e os Questionários de avaliação de satisfação.

9.3. Participação dos Trabalhadores

A participação de todos os trabalhadores da empresa na gestão do SQA implementado e a sua motivação para a melhoria continua dos nossos serviços pode ser evidenciada pela activa colaboração dos trabalhadores no sistema de sugestão, para o qual a empresa dispõem de 3 caixas de sugestões espalhadas pela empresa, por outro lado a Gestão de Topo da empresa evidencia a sua preocupação na comunicação/ intervenção dos seus trabalhadores promovendo a realização de reuniões gerais, onde são debatidos todas as questões pertinentes à gestão da empresa.

10. Outros Parâmetros Ambientais

10.1. Avaliação da Conformidade Legal

A avaliação da conformidade legal é realizada pelo Responsável Ambiental da Empresa, que emite relatórios trimestrais para análise da Administração. Os documentos legais, regulamentares e normativos aplicáveis encontram-se identificados e inseridos no SQA, segundo metodologia descrita e aprovada.

Esta é uma área em constante mudança, sendo de vital importância para a empresa, uma vez que a conformidade legal das nossas actividades é um dos compromissos assumidos na Política da Qualidade e Ambiente, assim é necessário conseguir novas e mais abrangente formas de identificação, análise e verificação da conformidade dos vários documentos.

10.2. Cumprimento Legal

Em 2005, a Empresa não teve nenhuma coima relativamente a incumprimentos legais, no entanto foram registadas duas reclamações ambientais de entidades oficiais distintas, com origem numa vistoria realizada, em Maio, pela Inspecção-Geral do Ambiente e Ordenamento do Território às instalações da empresa.

Aquando da realização da referida vistoria, foi dado parecer favorável relativamente às actividades desenvolvidas na empresa. No entanto, foi emitida posteriormente uma advertência, referente à abrangência do DL n.º 242/2001, de 31 de Agosto, às actividades desenvolvidas na empresa, tendo a Costampa procedido à demonstração da sua não aplicabilidade junto da entidade competente.

Foi também emitida uma notificação referente ao processo de licenciamento o reservatório GPL, tendo-se procedido à denuncia do mesmo, visto o depósito estar em condições de utilização, faltando apenas realizar a vistoria por parte da entidade competente, já solicitada pela empresa, para emissão do respectivo Alvará de Exploração.

Relativamente às situações detectadas em anos anteriores, nomeadamente o cumprimento do disposto no Termo e Autorização de Ligação ao SIDVA e respectivo Regulamento, a periodicidade de amostragem do efluente foi adequadamente corrigida. No que se refere às concentrações dos constituintes do efluente, face ao reduzido caudal debitado e posterior diluição com efluente doméstico, procedeu-se à revisão do Termo de Autorização de acordo com as condições estipuladas pela Entidade Gestora, aquando da adesão da empresa ao sistema, tendo sido revistos em alta os VMA das concentrações de alguns dos parâmetros constituintes do efluente debitado no SIDVA.

Em conformidade com o disposto no Reg. 2037/2000 – o Equipamento (frigorífico da área social) com utilização de substância empobrecedora da camada de ozono, foi retirado de utilização estando previsto o seu envio para operador de resíduos autorizado.

No que se refere ao DL n.º 78/2004 – Altura total da chaminé de exaustão, no seguimento da nova legislação ambiental de 2005, Portaria n.º 263/2005 a empresa procedeu a alterações à chaminé de exaustão, tendo sido emitido parecer favorável pelas entidades competentes.

Para as situações referidas anteriormente foram identificadas e implementadas acções no sentido de corrigir as não conformidades. A revisão da metodologia de identificação, análise e verificação da conformidade legal, implicará uma importante melhoria na prevenção de ocorrência de situações de inconformidade legal.

10.3. Acidentes e Emergências Ambientais

Em 2005 foi emitido um BNCA – (Boletim de Não Conformidade Ambiental) referente ao sistema de ligação das águas residuais da empresa ao SIDVA. Esta Não Conformidade Ambiental foi originada pela ruptura da tubagem de ligação ao interceptor de Nespereira do SIDVA, por acção de terceiros, que inadvertidamente danificaram a tubagem. A empresa procedeu à reparação da tubagem, substituindo inclusive o tubo existente por um mais resistente, tendo sido acordado com o actual proprietário do terreno a realização das alterações e o local de passagem da tubagem de ligação ao interceptor.

A metodologia de identificação e actuação em situações de acidente de emergência ambiental implementada funcionou na detecção e correcção deste incidente. Esta metodologia prevê igualmente outras medidas e meios de combate e minimização dos possíveis impactos ambientais negativos associados a qualquer situação passível de ocorrer nas nossas instalações.

10.4. Investimentos Ambientais

A Costampa aposta continuamente na melhoria das suas condições de trabalho e qualidade das infra-estruturas ao seu dispor, pelo que são realizados continuamente ajustes ou alterações a vários níveis, como por exemplo, a criação de um estufa para secagem de quadros de impressão utilizando o calor proveniente do sistema de exaustão de fumos, ou o isolamento térmico das condutas de exaustão permitindo melhor controlo da temperatura ambiente ou a criação de um equipamento, “crivador de floco”, que permite recuperar floco usado retirando-lhe impurezas. Estes são apenas alguns dos exemplos de investimentos que a empresa realiza recorrendo aos recursos internos ao seu dispor.

Paralelamente a estas acções de melhoria foram também realizados, em 2005, investimentos de maiores dimensões. Os principais foram a aquisição de um Doseador Automático de Receitas, cujos principais benefícios ambientais passam pelo maior controlo na fase de preparação das pastas de estampar, “fazer bem à 1ª”, minimizando as operações de acertos de cor. Permite também realizar quantidades mais adequadas às necessidades de produção, bem como gerir mais eficazmente a gestão de produtos em stock, com um sistema de histórico de retornos da produção. A aquisição de nova estufa de termofixação, com um sistema inovador, composto por três câmaras de calor e um de frio, permitindo um melhor controlo do processo de termofixação. Foi também adquirido um novo compressor de parafusos que permite uma melhor gestão do consumo de energia, através de um sistema que selecciona automaticamente o programa mais eficiente de acordo com as condições de operação e tendências do consumo, aumentando o tempo de vida útil do compressor.



Figura 10.1 – Crivador de Floco

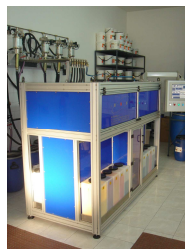


Figura 10.2 – Doseador Automático de Receitas



Figura 10.3 – Nova Estufa de Termofixação

11. Informações Úteis

11.1. Dados da Empresa

Costampa - Estamparia de Malhas e Confecções, Lda.

✉ - **Morada:**

Rua das Arcas – Infias
Apartado 123 – EC Caldas de Vizela
4815-081 Caldas de Vizela
Portugal

☎ - **Telefone:** (+0351) 253 560 270

☎ - **Fax:** (+0351) 253 560 271

✉ - **E-mail:** costampa@costampa.mail.pt

🌐 - **Website:** www.costampa.pt

C.A.E. – 17302 (Estampagem)

N.I.F. – 501 957 766

Registo – N° 177 da Matriz da Conservatória de
Registo Comercial de Vizela

Capital Social – 249.759,57 €

N° de Colaboradores – 56 funcionários

Horário – 8h30m-12h30m e 14h-18h

11.2. Representante da Gestão

O representante da Administração, nomeado pela mesma, é o Director do Sistema da Qualidade e Ambiente, Paulo Costa.

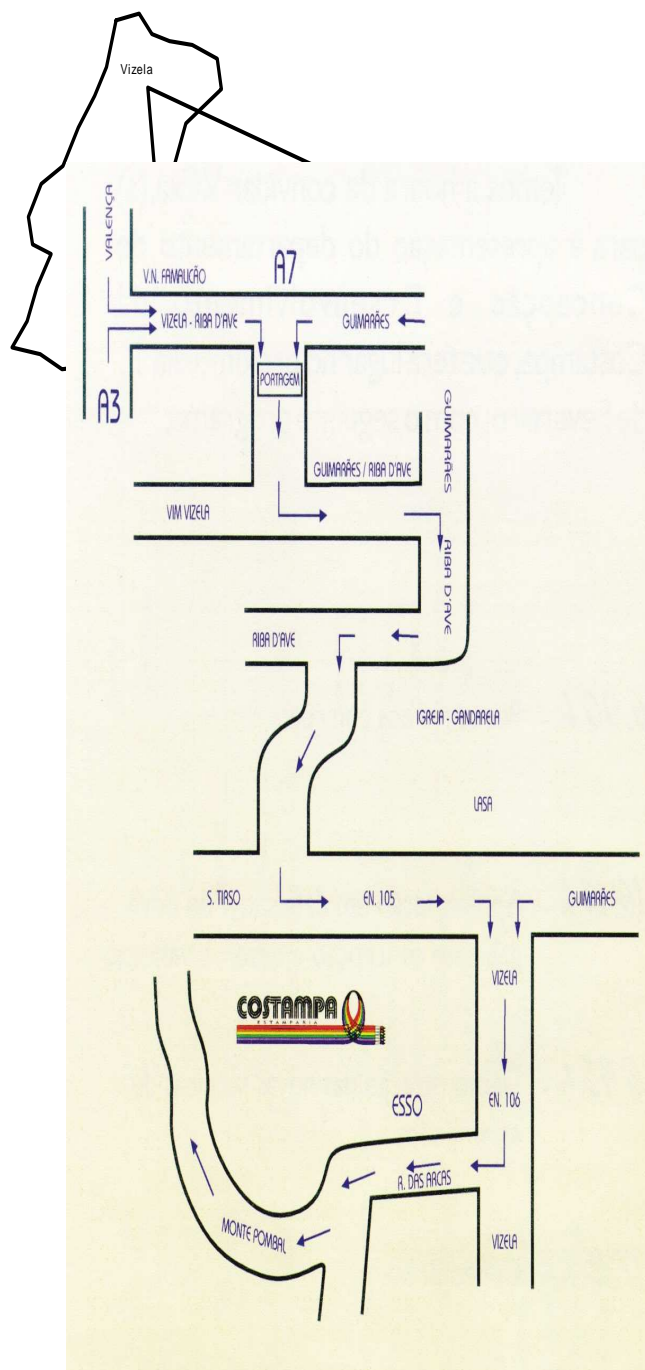


Fig.11.1 – Mapa de localização da Costampa.